

OSANTUARIO.COM.BR

contatos@osantuario.com.br

QUEM ERA ZACARIAS

Ler a parábola do filho pródigo Lc. 15: 11 - 24

Zac. 3: 1 – 7

Quem era Zacarias?

No capítulo 1:1 – ele se apresenta como filho de Baraquias, filho de Ido, que segundo Nem. 12: 4 era sacerdote. Portanto, Zacarias era um levita, possivelmente um sacerdote.

Seu nome significa: “Jeová Recorda”, possivelmente o significado faz alusão a mensagem central do livro que é a disposição de Deus em fazer um nova aliança com a nação de Israel.

Provavelmente ele nasceu em *Babilônia*, durante o cativeiro, e agora havia retornado com o povo com o objetivo de restaurar Jerusalém, isso por volta do ano 520 ou 518 AC.

Segundo os estudiosos *“ele é o profeta menor mais messiânico – chegando mesmo a competir com o profeta Isaías.”* outros afirmam ser ele o autor que mais influenciou o escritor do Apocalipse.

A mensagem central do seu livro: 1: 2 - 6

Contexto histórico:

Um remanescente havia retornado de Babilônia com o fim de reconstruir o templo. Contudo, as dificuldades eram grandes, faltavam recursos, os inimigos se opunham a reconstrução do templo - é dentro desse contexto que Deus chama o profeta para dar uma mensagem de esperança.

Zacarias teve oito visões poderosas em uma única noite, todas de significados diferentes, mas de alguma forma com o mesmo objetivo – infundir esperança em Israel diante dos inimigos e mostrar que Deus não os havia abandonado.

O nosso texto faz parte da quarta visão.

Narrativa/Interpretação:

Elas abordam sobre questões políticas e mesmo materiais mas, o principal assunto é a salvação de Israel, o resultado do julgamento é perdão.

1. provavelmente o pano de fundo histórico era que o povo que não havia ido para o exílio estabeleceu a sua própria vida, seu sistema de culto, possuía seus próprios sacerdotes e não estava disposto a aceitar aqueles que retornavam. Quando eles chegaram com o fim de reconstruir o templo e restabelecer o sistema de culto verdadeiro, Josué, o Sumo Sacerdote e o povo precisavam ser aceitos pelos que ali estavam.

2. A visão é de caráter judicial: Josué e o povo encontram-se em julgamento.

v. 1 o profeta inicia dizendo que “Deus me mostrou” não era uma invenção da sua mente ou uma ficção, a visão era da parte de Deus e portanto, a verdade.

Nela o sumo sacerdote Josué (Javé é Salvação) encontrava-se diante do Senhor e Satanás estava ali “à mão direita com o fim de lhe opor.” Quem sabe, Satanás estava ali pronto para dizer: “é esse que é o sumo sacerdote? Olhe a sua veste, é esse o representante do Seu povo? Povo que lhe traiu e abandonou seguindo atrás dos deuses pagãos. Poderá ter salvação para ele ou para as pessoas que representa?”

v. 2 porém, Deus não permite que Satanás cumpra o seu propósito, “o Senhor disse a Satanás: O Senhor te repreende... que escolheu a Jerusalém te repreende”.

- A razão da escolha de Jerusalém:

Podemos observar que foi Deus quem fez a escolha, Jerusalém não tinha méritos, Deut. 7: 7 – 8, foi escolhida por amor:

- Não foi porque era uma nação numerosa.
- Era na realidade o menor dentre todos os povos
- Mas, sim, porque o Senhor a amava!

E. G. W. diz em P.P. p. 582: *“Enlaçados por suas tentações – ele havia se tomado presa dos seus inimigos. Muito embora tivessem sido levados cativos para Babilônia, Deus não os abandonara.”*

v. 3 – A condição de Josué:

As suas vestes sacerdotais estavam sujas, talvez a longa viagem de Babilônia até Jerusalém tenha causado a sujeira, a poeira, o sol, a chuva, porém, não era o caso, a sujeira aqui é de natureza espiritual.

- Como indivíduo – Josué tinha seus próprios pecados, “porque todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus.” Rom.3:23
- Como Sumo Sacerdote – era o representante legal do povo diante de Deus e como tal, levava sobre si a sujeira do pecado de toda a nação.
- E.G.W. P.P 583/4.. *“O sumo sacerdote não podia defender nem a si nem a seu povo das acusações de Satanás. Ele não afirmava que Israel esteja isento de faltas. Em vestes sujas, simbolizando os pecados do povo – pecado que levava como seu representante ele está perante o anjo. Confessando os pecados deles, mas apontando para o seu arrependimento e humilhação, e descansando na misericórdia de um Redentor que perdoa o pecado. Em fé ele reclama as promessas de Deus”.*

O que Deus fez diante de tal atitude?

v. 4 - “tirai-lhe as vestes sujas. A Josué disse: Eis que tenho feito que passe de ti a tua iniquidade e te vestirei de finos trajes”. Na BLH “vestes de festas”.

v. 6, 5 - Deus propõe um novo pacto: “Se andares nos meus caminhos...”

v. 8 - “eu farei vir o meu renovo...”

v. 9, 10 - “tirarei a iniquidade desta terra...”

Essas são as grandes novas para Israel! Deus os aceita e perdoa!

Podemos encontrar na Bíblia alguma outra cena semelhante a esta?

Pelo menos 2:

a). A historia do filho pródigo Lc. 15: 11 – 24

- Ele havia se afastado do pai e caído no lamaçal do pecado.
- Ao arrepender-se e retornar para casa encontra o pai que lhe aceita de volta, troca-lhe as vestes sujas e dá-lhe um anel.
- Realiza uma festa porque o filho que estava perdido e mesmo morto foi achado e reviveu.

b) Gen. 3: 8 – 21

- Adão e Eva haviam pecado, vestem as folhas de figueira, escondem-se entre as árvores do jardim, agora têm medo de Deus.
- Deus lhes interroga, o resultado: são culpados!
- Mesmo as vestes de figueiras não cobrem a nudez, porque ela é mais do que física, é da alma, espiritual.
- Deus aponta o cordeiro, ele tem que ser morto para que eles tenham vida.
- Da pele faz vestes que simbolizam a justiça do Seu filho - O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.
- Não seria pelos méritos de Adão ou mesmo de Eva, pois não tinham, mas, pelos méritos da cruz!

a. A condição do povo:

o sacerdote Josué era o representante espiritual do povo, ele é apresentado como tendo suas vestes sujas, maculadas pelos seus pecados bem como do povo.

Israel havia abandonado a Deus e seguido os seus caminhos... até chegar junto à pocilga de Babilônia ... agora retorna com suas vestes sujas...

b. Satanás – hassatan – literalmente o acusador, acusa-os.

c. Deus – em contraste com Satanás – é apresentado como aquele que perdoa.

Que cobre as transgressões de Israel

Joga-as na profundidade do mar.

Limpa os pecados de Israel

Que provê uma nova vida – vestes brancas, limpas.

Que cura Israel e tira-o do meio do fogo

Israel tinha que olhar agora para o futuro, pois o Messias vindouro era o seu justificador ou sua justiça...

- d. Ele o Deus que está disposto a fazer um novo pacto v. 6 ss.
É interessante que primeiro Deus salva depois Ele propõe obediência.
Se Israel tivesse disposto a obedecer teria vitória nesse mundo e vida eterna no mundo porvir.
O que Satanás não podia esperar era que O juiz tinha méritos para perdoar o seu povo, providos pela cruz que naquela ocasião encontrava-se no futuro!

Aplicação :

O que esta visão significa para nós?

- Deus ira julgar a toda criatura e o juízo começa pelos professos seguidores dEle!
 - 1. É possível que nós venhamos a incorrer nos mesmos erros de Israel. Quer como individuo ou quem sabe, mesmo como povo, tenhamos ou venhamos a nos abeberar de Babilônia – repudiamos suas doutrinas, condenamos seus atos, ouvimos a voz do Cordeiro em suplica “*sai dela povo meu*”... mas talvez tenhamos amado os seus prazeres, “*a sua liberdade*” parece que a terra do pecado é atraente – foi assim para Sansão, para o filho pródigo, para a nação pródiga (Israel) ...

Ilustração: Tomas Merton escreveu: “o pecado é a vontade de fazer o que Deus não quer; de conhecer o que ele não conhece; de amar o que ele não ama.”

Assim os seres humanos caem no mais profundo abismo

- 2. Aquele que professa seguir a Jesus, ter recebido o seu perdão e deliberadamente vive uma vida no lamaçal do pecado, sem buscar estar em harmonia com Seus princípios, sem arrepender-se, sem confessar e abandonar os seus pecados tem como vã a morte de Cristo, a sua consideração ou respeito, ou ainda, a sua fé não é forte o suficiente para fazer com que ele viva uma nova vida.
- 3. Na realidade nunca se converteu, vestiu apenas uma capa de cristão - as vestes de figueira, - não foi vestido pelas vestes de Cristo...
- 4. Alguns outros até que tentam mas, caem...

Ilustração: anos atrás, eu conheci um senhor que contava a experiência de sua vida e como Deus o perdoou. Ele havia nascido na igreja, sido batizado quando jovem, porém muitas vezes havia se afastado de Deus e caído. Quando as coisas não iam bem ele afastava-se da igreja, mas, quando iam mau ele retornava. Em uma dessas ocasiões em que se encontrava longe de Deus sofreu um acidente e estava em perigo de perder a vida, no leito do hospital, naquele momento de dor e angústia, pensando na morte, ele se arrepende, confessa os seus pecados, pede perdão a Deus e mesmo que lhe poupe a vida, Deus age

poderosamente em sua vida, tendo uma perna amputada ele sobrevive e retorna para os braços do Pai, dos quais ele nunca deveria ter saído.

5. Satanás age da mesma forma hoje em dia, acusando...
6. Porém, Deus é o mesmo ontem, hoje e eternamente!
 - Ele é o Deus que nos perdoa
 - Que limpa os nossos pecados
 - Que nos veste com as vestes da justiça de Cristo
 - Que nos chama para um novo concerto
 - Ele envia o seu Espírito para nos convencer “do pecado, da justiça e do juízo” e aponta para nós o Messias, o seu sacrifício como meio de justiça.

Nada pode ser mais impotente, e, no entanto, mais invencível, do que a alma que sente sua nulidade, e confia inteiramente nos méritos de um Salvador crucificado e ressurreto. Deus enviaria todos os anjos do Céu em auxílio de quem deposita toda sua confiança em Cristo, de preferência a permitir que fosse vencido.

Se aceitarmos a Cristo como nosso guia, Ele nos conduzirá seguramente pelo caminho estreito. Pode a estrada ser acidentada e espinhosa; íngreme e perigosa a elevação; pode haver ciladas à direita e à esquerda. Quando cansados e ansiando por descanso, teremos talvez de prosseguir na luta; quando desfalecidos, talvez tenhamos que pelejar; mas com Cristo como nosso Guia, não deixaremos de chegar ao Céu. – Signs of the Times, 29 de outubro de 1902.

- Aqueles que se arrependem dos seus pecados serão vindicados no juízo ao passo que aqueles que permanecem em seus pecados se perderão.
- Não precisamos temer o juízo porque Ele nos oferece salvação.

Apelo: A visão nos assegura que Deus perdoa aquele que se arrepende! Talvez tenhamos nos afastado, mais Ele continua de braços abertos.

Como disse Fancis Peloubet: Deus não se esquece do pecador, Ele se esquece do pecado”.

Devemos consagrar a nossa vida hoje!